

SANTALUZ

PIAUI

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Edmar Lisboa Bacha
Presidente

SANTA LUZ

PIAUI

ASPECTOS FISICOS — *Area: 1.525 km²; altitude da Sede: 340 m; temperatura média anual: 24 a 25°C; precipitação pluviométrica anual: 700 mm.*

POPULAÇÃO RESIDENTE — *4.288 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 2,81 habitantes por quilômetro quadrado.*

ASPECTOS ECONÔMICOS — *571 estabelecimentos agropecuários.*

ASPECTOS CULTURAIS — *46,6%, índice de alfabetização; 27 unidades escolares do ensino de 1.º grau.*

URBANIZAÇÃO — *1 avenida, 8 ruas, 2 praças e parques; 880 prédios, 205 ligados à rede de água; 1 hotel, 2 bares, botequins e semelhantes.*

ASSISTÊNCIA MÉDICA — *1 estabelecimento médico-sanitário sem internação; 1 médico, 1 dentista, 1 auxiliar de enfermagem; 1 farmácia.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — *Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 30,0.*

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — *7 vereadores em exercício; 1.643 eleitores inscritos nas eleições de 1982.*

NOTAS HISTÓRICAS

A FUNDAÇÃO do Município de Santa Luz data de 1902, quando um emigrante baiano, André Folha, se estabeleceu nas margens da lagoa das Vacas. Em razão da crendice de que a água da lagoa era milagrosa, o seu nome foi mudado para lagoa de Santa Luz. Esse fenômeno atraiu muitas pessoas, dentre elas Sebastião Alves e familiares que, com André Folha, foram os primeiros moradores do lugar.

A partir de 1933, com a chegada de Cristino Castro a Nova Lapa, foi implantada a lavoura de algodão, marcando a fase de real desenvolvimento do lugar.

Os acontecimentos importantes foram se sucedendo, destacando-se a construção da capela de São Francisco de Assis e a celebração da primeira missa, oficiada pelo padre Solon Aragão, em 1950.

Formação Administrativa

O MUNICÍPIO, desmembrado do de Bom Jesus, foi criado em 5 de dezembro de 1962, pela Lei Estadual n.º 2.356.

Na Divisão Territorial de 1965, figurou somente com o Distrito-Sede, situação em que permanece.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 5 de dezembro de 1962. O Município pertence à Comarca de Bom Jesus.

EVENTOS

A PRINCIPAL comemoração é a Festa do Padroeiro, *São Francisco de Assis*, realizada no dia 4 de outubro. Precedida de novenário e de outros atos religiosos, recebe grande número de fiéis dos municípios vizinhos. O encerramento é marcado por procissão.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Sul Piauiense e na Microrregião do Médio Gurguéia, Santa Luz, com

área de 1.525 km² limita-se ao norte pelos municípios de Palmeira do Piauí e Cristino Castro; ao sul, pelos de Bom Jesus e Caracol; a leste, pelo de Caracol; a oeste, pelo de Bom Jesus. A Sede Municipal, a 340 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 8°57'12", de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 44°7'48", de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

LOCALIZADO na área conhecida como das Chapadas e Chapadões do Meio-Norte, seu relevo, modelado em rochas sedimentares paleozóicas e mesozóicas, corresponde, predominantemente, a um amplo baixão elaborado pelo rio Gurguéia, que descreve uma série de meandros em seu curso. A topografia é suavemente ondulada, com testemunhos tabulares. A leste do Município, ocorre uma chapada modelada em sedimentos triássicos, com uma escarpa festonada e de topo plano, conhecida como serra da Semitumba. Outras elevações são as serras do Bugio, do Mandubim, da Mangabeira e de São Francisco e os morros Redondo, da Onça, Três Irmãos, Canastra e Funil. A altitude oscila de 300 a 400 metros.

A rede hidrográfica é constituída pelo rio Gurguéia e seus afluentes, destacando-se os riachos dos Calhaus e de Santa Luz e os baixões das Ovelhas e Novo.

Clima

COM TOTAIS anuais de chuva normalmente baixos, cerca de 700 mm, e distribuição extremamente irregular das chuvas, tanto sazonal como ano-a-ano, seu clima, do ponto de vista da umidade, é *tropical semi-árido*. Dos 700 mm anuais, cerca de 600 mm (92%) caem em apenas 6 meses (novembro a abril). Entretanto, embora estes meses sejam normalmente os mais chuvosos, apenas de janeiro a março, os totais mensais costumam ultrapassar os 100 mm. Estes, porém, são insuficientes para a formação de excedentes hídricos, exceto nos anos excepcionalmente chuvosos (800 mm a 1.100 mm anuais). Em virtude dos elevados valores de temperatura, durante todo o ano, suas necessidades de água são normalmente superiores às ofertas de pluviosidade exceto nos meses de fevereiro e março. Conseqüentemente, as deficiências hídricas são muito elevadas (700 mm) e alcançam geralmente 10 meses (abril a janeiro). Sua temperatura média anual oscila entre 24 e 25°C, enquanto que as médias sazonais situam-se geralmente entre 23°C no inverno e 26°C na primavera, época que costuma registrar máximas diárias mais elevadas. Seu clima, do ponto de vista térmico, é *megatérmico*.

Vegetação

A MAIOR parte da área municipal é recoberta por vegetação não florestal estacional, decídua, sub-xerófila-caatinga — principalmente na forma arbustiva. Há inclusões de *cerradão* bem como vegetação típica das zonas de contato de *caatinga - cerrado*. Nos baixios, e notadamente nas matas ciliares, ocorre o buriti, que constitui fonte de extrativismo em pequena escala. A vegetação original tem sido em parte degradada, principalmente no vale do Gurguéia, por atividades agropastoris.

Solos

OCORREM, predominantemente, solos minerais pouco desenvolvidos, rasos, moderados a acentuadamente drenados, bastante susceptíveis à erosão e com restrições ao uso agrícola devido à pouca profundidade (*solos litólicos*). São encontrados, normalmente, associados com os seguintes solos: profundos a muito profundos bem desenvolvidos, bem a acentuadamente drenados, ácidos, bastante porosos, e com fertilidade natural baixa (*latossolo vermelho-amarelo*); solos arenosos profundos, acentuadamente drenados, muito ácido, permeáveis, de baixa capacidade de retenção de umidade, formados pela ação dos ventos e, possuindo fertilidade natural muito baixa (areias quartzosas) e a solos medianamente profundos, bem drenados, ácidos a fortemente ácidos, formados pela mistura de partículas finas e concreções e com baixa fertilidade natural (*solos concrecionários lateríticos*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 4.288 pessoas residindo em Santa Luz, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 3.165 residiam na área rural e 2.165 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica, era de 2,81 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 0,92.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 79 nascimentos e 9 óbitos. Realizaram-se 31 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, as culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

Extração Vegetal

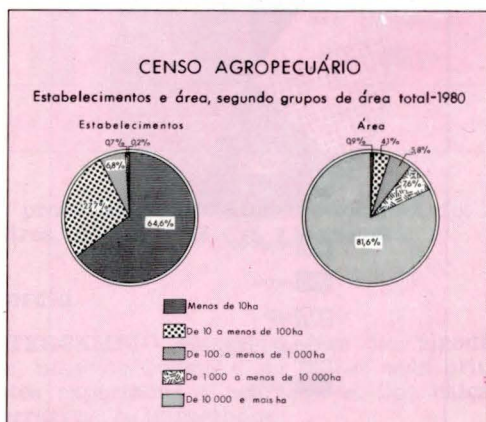
EM 1980, produziram-se 3.200 m³ de madeira em toras, 3.000 m³ de lenha e 12,5 t de carvão vegetal, nos valores de Cr\$ 3,8 milhões, Cr\$ 300,0 milhares e Cr\$ 50,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 571 estabelecimentos, com 137.276 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	571	100,0	137 276	100,0
Menos de 10.....	369	64,6	1 206	0,9
De 10 a menos de 100.....	158	27,7	5 637	4,1
Do 100 a menos de 1 000.....	39	6,8	7 953	5,8
De 1 000 a menos de 10 000..	4	0,7	10 480	7,6
De 10 000 e mais.....	1	0,2	112 000	81,6



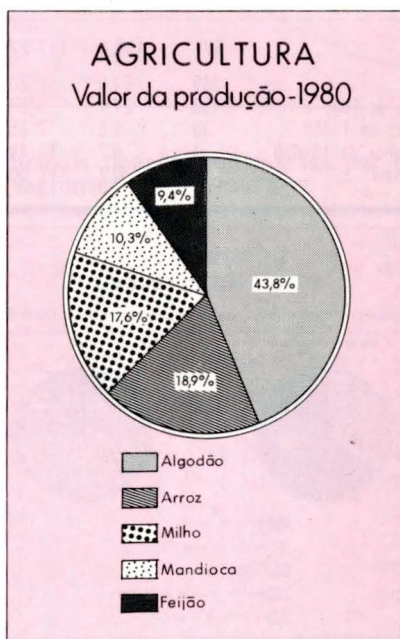
Encontraram-se lavouras permanentes em 395 estabelecimentos (1.243 ha) e temporárias, em 545 (1.604 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 1.882 pessoas. Registraram-se 3 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 3.542 hectares e avaliada em Cr\$ 45,3 milhões, em 1980.

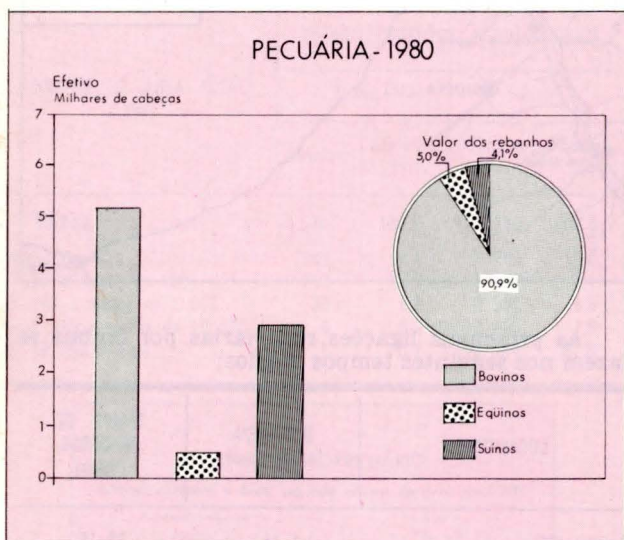
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	3 542	4 689	45 293	100,0
Algodão.....	1 190	595	19 833	43,8
Arroz.....	552	610	8 540	18,9
Milho.....	910	799	7 990	17,6
Mandioca.....	260	2 600	4 680	10,3
Feijão.....	630	85	4 250	9,4



Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 8.504 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 67,8 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	8 504	67 773	100,0
Bovinos.....	5 191	61 591	90,9
Eqüinos.....	423	3 384	5,0
Suínos.....	2 890	2 798	4,1



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 123 mil litros, no valor de Cr\$ 1,5 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no algodão em caroço, no gado bovino e no milho, seus principais produtos exportados e nos tecidos, nos calçados e nas ferragens, os importados.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 56 transmissões, no valor de Cr\$ 2,6 milhões, das quais 42 por compra e venda (Cr\$ 2,0 milhões).

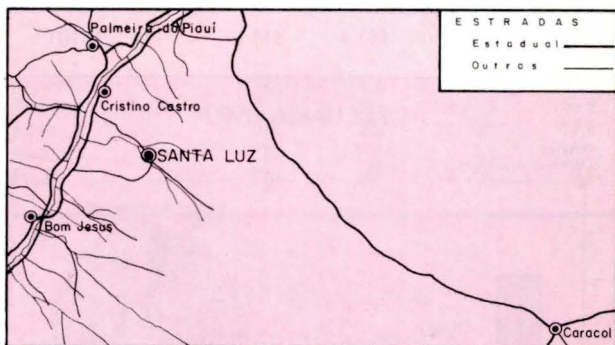
Foram inscritas 6 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 3,5 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 1 hotel e 2 bares, botequins e semelhantes, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-135; pela estadual PI-252, e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTANCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	1 167	29 :15
Teresina.....	628	12 :05
Rio de Janeiro (RJ).....	2 619	50 :39
São Paulo (SP).....	2 335	49 :15
Fortaleza (CE).....	1 227	22 :00
Palmeira do Piauí.....	41	01 :00
Bom Jesus.....	47	01 :00
Caracol.....	182	07 :00
Cristino Castro.....	23	00 :36

Achavam-se registrados 1 automóvel, 3 caminhões e 12 camionetas, em 1982.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

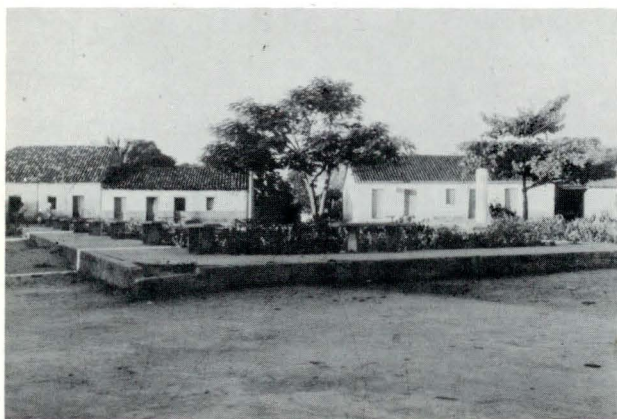
O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 880 prédios e 863 domicílios. Destes 759 estavam ocupados, 40 vagos, 25 eram usados ocasionalmente, 38 encontravam-se fechados e 1 constituía habitação coletiva.

Dentre os 759 domicílios particulares ocupados, 192 localizavam-se na zona urbana e 567 na rural.

Havia 71 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 205 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 2 praças e parques, 1 avenida e 8 ruas.



Praça São Francisco

O Município é beneficiado pelos programas: PROTERRA, POLONORDESTE, PROFIR, PROHIDRO e PROMICRO.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento sem internação.



Centro de Saúde

O corpo de saúde é constituído de 1 médico, 1 dentista e 1 auxiliar de enfermagem.

Funciona 1 farmácia.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 96,6% se declararam católicos e 3,4%, protestantes.



Igreja Matriz de São Francisco de Assis

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 1.615 pessoas de 5 anos e mais: 516 no quadro urbano e 1.099 no rural. O índice de alfabetização era de 46,6%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 27 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 1.055 alunos sob orientação de 44 professores, em 1981.



Unidade Escolar Dirceu Arcoverde

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 729,0 milhares e a do Município, Cr\$ 4,6 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 4,2 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 30,0 milhões e fixava igual despesa.

O Posto da Receita Federal de Bom Jesus é o órgão de arrecadação federal em Santa Luz.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 1.643 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor-Geral: Regis Bonelli

Diretor de População e Social:
Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:
Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Charles Curt Mueller

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Suzana Pinheiro Machado Mueller

Diretor de Informática:
Mario Aloysio Telles Ribeiro

Rio de Janeiro, RJ, setembro de 1985

